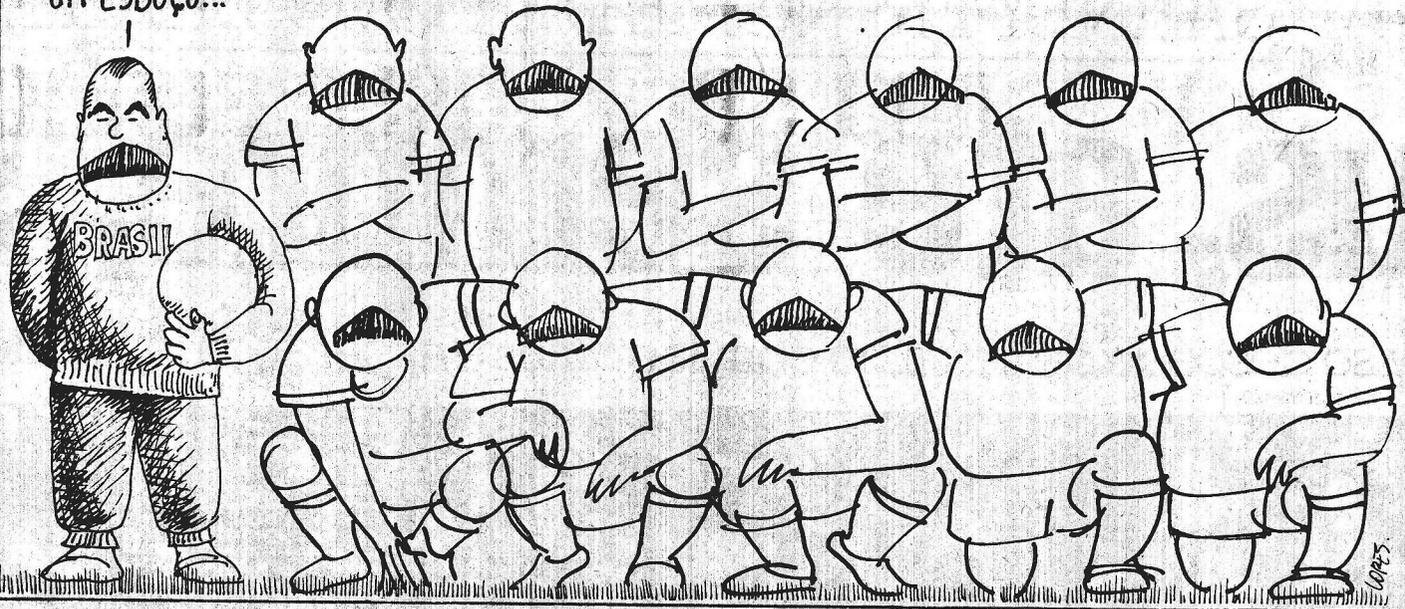


MEU MINISTÉRIO?!
JÁ TENHO
UM ESBOÇO...



388

Compromisso fundamental

O mapa da política brasileira deverá ser redesenhado com vistas ao correto dimensionamento da geopolítica, da geoeconomia e da geossociologia para compor a geodinâmica da Nova República. As medições desse mapeamento devem ser trianguladas a partir de parâmetros que sirvam de pontos de tangência para definir os novos espaços que irão assinalar a conexão entre a interinidade e a efetividade do mandato presidencial do Sr. José Sarney. O desaparecimento do presidente Tancredo Neves define novos limites, que se estendem entre a substituição por impedimento e a sucessão por vacância. As fronteiras do Poder vão orientar-se por novos topônimos, por força do centro geodésico que se projeta em torno do nome do presidente José Sarney. Completou-se o processo sucessório entre a Velha República e a Nova República.

O equilíbrio e a harmonia política, no entanto, diante do alerta para que não haja dispersão, estão reclamando uma triangulação cujo primeiro lado deve ser representado pela impressionante massa humana que foi às ruas dar adeus a Tancredo Neves. Os sinais dessa presença ainda não vista no Brasil, que foram assinalados em São Paulo, em Brasília, em Belo Horizonte e em São João Del Rey, e com toda certeza em qualquer cidade que pudesse obter a honra de homenageá-lo pela última vez — constituem um valioso indicador para os alinhamentos topográficos. O povo deverá ter reservado para si as maiores e as melhores porções desse território, ora inscrito como patrimônio da Nova República. Não se trata de resíduos das imensas

concentrações das "diretas já". Ao contrário, elas representam porções ampliadas das multidões que o apelo das eleições diretas levou para as praças públicas. É módulo nobre para o novo mapeamento.

O segundo lado do triângulo pode ser buscado nas palavras do Papa João Paulo II, na mensagem de condolências que dirigiu ao presidente José Sarney. Diz Sua Santidade, a certa altura do documento: "Sou testemunha da firme determinação com que o Presidente eleito decidiu colocar alguns pilares de essencial importância na base do seu projeto — amplo e generoso, não porém utópico — de uma Nova República. Assinalo, entre outros tantos, o relevo dado à justiça social e à equânime distribuição dos benefícios e dos sacrifícios, uma especial atenção aos mais pobres e desassistidos, a busca de uma sincera concórdia entre todos os brasileiros, a tutela e promoção dos direitos humanos fundamentais, a participação de todos em um pacto social coerente e eficaz". Mais do que as promessas, a pregação e as idéias assumiram a consistência de um compromisso irreatável que, nessa altura do seu processo de amadurecimento, tem trajetória autônoma e destino assegurado. E na sua dinâmica política pode incomodar os que a ele se contrapuserem. Mais do que na consciência de todos os brasileiros, onde a mensagem de Tancredo Neves calou fundo, os ideais e as propostas da Nova República conformaram um projeto político de larga envergadura e cuja viabilização, pelas práticas de um governo democrático, reviveu esperanças das quais o povo já se desabituara. E tanto no País

quanto no estrangeiro, os que estudam e acompanham a vida do Brasil — a exemplo do Vaticano — sabem de sua importância e confiam nos retornos sociais, econômicos e políticos que dele advirão.

O fechamento desse triângulo de base segmenta-se com as palavras do presidente José Sarney na madrugada da última segunda-feira. Depois de assegurar que o legado de Tancredo seria mantido, o presidente José Sarney afirmou solenemente: "Cumprirei com fidelidade e honra, mercê de Deus, o meu destino. Saberei ser o responsável pelo Estado, pela Nação e pela visão histórica da Pátria, saberei ser o comandante supremo das Forças Armadas, patrióticas, mantenedoras da ordem e das instituições, bem como o condutor firme das nossas sofridas forças políticas, a que me orgulho de pertencer. Quis que assim fosse a vontade de Deus. E assim a cumprirei com a sua ajuda e a sua proteção".

E a partir dessas medições triangulares que a Nova República vai ganhar o seu sentido orgânico, amadurecendo e consolidando uma amplitude institucional onde caibam todas as urgências nacionais e de onde partam todas as respostas que a Nação necessita e anseia por obter.

Os deveres e responsabilidades daqueles a quem a Constituição atribuiu papel de relevo na ordenação do Poder impõem pressupostos, ajustes e propósitos nos pactos políticos e sociais a serem acordados, de forma harmoniosa, habilitando-os assim como obra autêntica de lideranças afirmativas.

Um compromisso digno da herança de Tancredo Neves.